

Agricultor de Inácio Martins produz tomate orgânico

Irati

Postado em: 10/06/2020

Na última safra de verão o agricultor Pedro Marcolino, de Inácio Martins, passou a cultivar tomates no sistema orgânico. O assunto era novidade para ele, mas com a assistência do IDR-Paraná, o produtor resolveu construir três estufas para o cultivo sem insumos químicos e seguiu, à risca, as recomendações técnicas dos extensionistas.

Na última safra de verão o agricultor Pedro Marcolino, de Inácio Martins, passou a cultivar tomates no sistema orgânico. O assunto era novidade para ele, mas com a assistência do IDR-Paraná, o produtor resolveu construir três estufas para o cultivo sem insumos químicos e seguiu, à risca, as recomendações técnicas dos extensionistas. O resultado não poderia ser melhor. Marcolino mais que dobrou a produtividade dos tomateiros. Enquanto o plantio convencional produziu 3 kg por pé, os orgânicos renderam 7kg por planta. Agora, o produtor já pensa em aumentar a área com a produção orgânica e já deu início ao processo de certificação.

O plantio de tomate orgânico no sítio de Pedro Marcolino começou em setembro do ano passado. Ele já vinha fazendo uso racional dos insumos químicos, mas queria mesmo era produzir orgânicos. Foi então que o extensionista Wesley Leandro dos Santos, do IDR-Paraná de Inácio Martins, apresentou a ele um sistema de cultivo de tomate orgânico, em ambiente protegido. O sistema já vem sendo implantado com sucesso pelos extensionistas do IDR-Paraná de Cornélio Procópio. "Esse sistema é muito prático. Tem um protocolo que orienta o produtor em todas as etapas, desde o preparo do solo, escolha de variedades, até o controle de pragas e doenças", explicou Santos.

O produtor aceitou o desafio e começou então a preparação da área. Foram construídas três estufas, o solo foi analisado e foram plantados 500 pés de tomate. Algumas características da propriedade de Marcolino como a presença de uma boa cobertura florestal, a existência de cerca viva e a exploração da área por outras atividades que não fossem monocultura, facilitaram a implantação do sistema orgânico.

A colheita de tomate começou no fim de dezembro e foi até março deste ano. Os bons resultados animaram Marcolino e as estufas foram ocupadas agora no inverno com alface, couve-flor, repolho e brócolis. A intenção é aumentar a área com tomate no verão.

Toda a produção de Marcolino foi vendida para o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) do município, mercados de Inácio Martins e de Rebouças. O trabalho desenvolvido na propriedade vai servir de referência para outros produtores orgânicos, ou em transição, ou para quem quer produzir de uma maneira mais sustentável.

O incentivo à produção orgânica vem atender a uma demanda crescente da sociedade por alimento saudáveis, sustentáveis e livre de contaminação. O IDR-PARANÁ trabalha no desenvolvimento e divulgação de sistemas práticos e viáveis para a produção de orgânicos em pequenas propriedades e leva essas tecnologias a produtores de todo o estado.

